



# SPP - SOCIEDADE PARANAENSE DE PEDIATRIA

NÚMERO 28

DEZEMBRO / 2002

JANEIRO / 2003

## JORNADA DE NEUROLOGIA REÚNE 300 PESSOAS EM CURITIBA

SPP teve de colocar lugares extras no auditório para acomodar todos os participantes

Pais, educadores e profissionais de saúde estão interessados em saber mais sobre os transtornos de aprendizagem e de comportamento das crianças e adolescentes. Essa é a conclusão que se tira da 4ª Jornada Paranaense de Neurologia Pediátrica, que reuniu na SPP, no final de novembro, cerca de 300 pessoas. A procura por inscrições foi tanta que os organizadores tiveram de colocar cadeiras extras no auditório da SPP, onde aconteceu o evento, e recusar mais participantes por falta de espaço.

A jornada foi organizada pelos neuropediatras Sérgio Antoniuk e Antônio Carlos de Farias e tratou dos temas dislexia, transtornos específicos de aprendizagem (discalculias, disgrafias e disortografias), comportamento e TDAH. Como essas disfunções são diagnosticadas, tratadas e acompanhadas com a ajuda de equipes multidisciplinares e familiares dos pacientes, nos diferentes módulos foram apresentadas as abordagens médica, psicológica, psicopedagógica, ocupacional e também familiar.

Para abordar questões relacionadas à dislexia, os organizadores trouxeram da Associação Brasileira de Dislexia (ABD) a fonoaudióloga Maria Ângela Nogueira Nico e a psicóloga Márcia Maria Barreira. “Não sabia que tinha outro

movimento importante nessa área, fora de São Paulo”, elogiou Márcia. A ABD é uma ONG e única entidade do país atuante no setor.

Outra participação importante no mesmo módulo foi da autora do livro “Dislexia: o que é? Visão de uma mãe”, a paranaense Zeneida Bittencourt Luczynski. O livro foi lançado este ano e conta a experiência de Zeneida, que tem dois filhos disléxicos. A autora aproveitou o evento para divulgar a obra.

Os transtornos de aprendizagem foram apresentados por Alfredo Lohr (neuropediatra), Jaqueline Glasser e Rita de Cássia Sprea Ulhe (psicopedagogas) e Maria José Camargo (terapeuta ocupacional). O tema “Comportamento” ficou a cargo

dos psiquiatras Maria Lúcia Bezerra e Sérgio Gevaerd e de Antônio Carlos de Farias.

O TDAH trouxe à jornada o psiquiatra gaúcho Marcelo Schmitz, que discorreu sobre o tratamento do transtorno e patologias concorrentes, e as psicólogas Helena Prado, Sandra Muzzolon e Edna Zolet. O neuropediatra Isac Bruck falou sobre os mitos e as verdades sobre TDAH na Internet.

**“Não sabia que tinha outro movimento importante nessa área, fora de São Paulo”**

Márcia Maria Barreira, da ABD

## ADOLESCENTES NA ORDEM DO DIA

Enquanto fechávamos esta edição, a SPP abria seu auditório para outro evento de grande importância: o I Encontro Paranaense de Adolescência, realizado entre os dias 29 e 30 de novembro, e que foi encerrado com o lançamento do Protocolo de Atenção Integral à Saúde do Adolescente. O instrumento está sendo implantado em Curitiba em caráter pioneiro.

Evento e Protocolo resultaram da antiga parceria entre a entidade e a Prefeitura de Curitiba, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Um dia antes da abertura do Encontro, a SPP encerrava a primeira etapa do treinamento de profissionais de saúde da capital para a utilização do protocolo, que deverá se constituir um conjunto de informações unificado para toda a capital sobre desenvolvimento físico e psicológico, uso de drogas, sexualidade e gravidez. No momento cerca de 500 profissionais de saúde passaram pelo treinamento, que acontecerá até meados de 2003. Até lá deverão ter sido treinados 4 mil médicos, dentistas, enfermeiros e psicólogos.

Durante o encontro, que foi aberto a todos os interessados, foram discutidos temas variados. Começou com uma abordagem sobre a “Estética na adolescência” (acne, estrias, celulite e fisiculturismo), passou pelo “Papel do pediatra na cultura da paz”, “Dificuldades escolares” e “Prevenção” (anticoncepção e imunização) e terminou com o lançamento do Protocolo.

**Homepage de roupa nova e com mais serviços**  
(p.2)

**Conheça o novo calendário de vacinação**  
(p.3)

**SPP vai ampliar quadro de associados**  
(p.4)

**Pesquisa avalia atendimento neonatal**  
(p.6)



## Avançando juntos

Chegamos ao final de 2002 com uma excelente impressão do trabalho que, desde março, estamos realizando à frente da SPP.

A boa resposta de público aos nossos eventos de caráter científico específicos para a categoria, e também os abertos à comunidade, dão-nos essa idéia.

Nossos colegas estão melhor informados também porque nossa homepage está se tornando mais dinâmica. Muito em breve estaremos incluindo informações correlacionadas ao nosso trabalho e lançando a Biblioteca Virtual. É bem provável que, no momento em que estivermos lendo este boletim, esses serviços já estejam disponíveis. Outra vitória é o aprimoramento desse nosso canal de comunicação bimestral, que pode ficar ainda melhor quanto maior for a participação de cada um.

Entre as grandes metas para o próximo ano, no entanto, está a expansão do número de associados à nossa SPP. Nesse boletim, segue uma ficha de inscrição à entidade. O objetivo é que, ao encontrá-la durante a leitura, o pediatra que não é associado tome a iniciativa de preenchê-la e enviá-la para a SPP, em Curitiba, que se encarregará de comunicar as filiações à entidade nacional. Ao pediatra que já é associado, por sua vez, cabe estimular os colegas que não o são a formalizarem suas adesões.

Vamos fortalecer nossa entidade e fazer com que mais colegas possam usufruir das vantagens de estar vinculados à entidade e, automaticamente, à Sociedade Brasileira de Pediatria. Seu lema não poderia ser mais feliz e oportuno: "Não fique só. Fique sócio. Vamos crescer juntos. Venha para a SBP".

A todos os colegas, amigos e demais parceiros da SPP, o nosso muito obrigado e o desejo de um **Feliz Natal e um grande 2003**. Até lá.

*Eliane Mara Cesário Pereira Maluf*  
Presidente da SPP

## Aviso !!!

## ATUALIZAÇÃO CADASTRAL

A fim de manter seus associados atualizados sobre os eventos ligados à pediatria promovidos no Brasil e no exterior, a SPP está promovendo uma atualização cadastral. Para que isso aconteça da forma mais ágil, a diretoria da entidade pede aos colegas que preencham e remetam o formulário abaixo e enviem para a Rua Desembargador Vieira Cavalcanti, 550, Mercês, Curitiba/PR, CEP 80.510-090, o mais rápido possível. Para quem achar mais cômodo fazê-lo via Internet, o endereço é [sppediatria@hotmail.com](mailto:sppediatria@hotmail.com).

✂

**ATUALIZAÇÃO DE CADASTRO**

Nome:

Endereço:

Cidade:  UF:

CEP:  Fone: (  )

e-mail:

## MAIS INFORMAÇÃO NA HOMEPAGE

Com o objetivo de manter seus associados, profissionais de outras áreas e estudantes cada vez melhor informados, a SPP está colocando no ar dois novos serviços da nossa homepage [www.spp.org.br](http://www.spp.org.br): o serviço de notícias e a biblioteca virtual, coordenados pelo médico Dorivam Nogueira. A intenção é tornar esse instrumento cada vez mais útil e criar entre os colegas o hábito de visitar periodicamente nossa página.

O serviço de notícias é um resumo dos principais fatos do dia-a-dia de interesse direto ou indireto da categoria. Ele será alimentado por meio de informações extraídas dos veículos de comunicação diários impressos ou eletrônicos, Diário Oficial e serviços noticiosos de órgãos de interesse dos pediatras – como Ministério e Secretarias da Saúde. Quem quiser ajudar a SPP a alimentar sua página eletrônica, deve enviar suas contribuições para a entidade, aos cuidados da Assessoria de Imprensa. Toda a iniciativa será bem-vinda.

Já a biblioteca virtual é uma ampla coletânea dos principais trabalhos e sites que os interessados podem buscar a fim de se atualizar. A intenção do coordenador é completar o projeto com a organização, na própria SPP, de uma biblioteca tradicional.

**Primeiros títulos** - A SPP já tem à disposição de seus associados, em sua página eletrônica, algumas referências para pesquisa. Confira: Pediatrics ([www.pediatrics.org](http://www.pediatrics.org)), International Journal in Pediatric Otorhinolaryngology, The Pediatric Infectious Disease Journal ([www.pidj.com](http://www.pidj.com)), Pediatric Emergency Care ([www.pec-online.com](http://www.pec-online.com)), Archives of Pediatrics & Adolescent Medicine ([www.archpediatrics.com](http://www.archpediatrics.com)), Current Opinion in Pediatrics ([www.co-pediatrics.com](http://www.co-pediatrics.com)), Pediatric Case Reviews ([www.pediatriccasesreviews.com](http://www.pediatriccasesreviews.com)), Journal of Developmental and Behavioral Pediatrics ([www.jdbp.org](http://www.jdbp.org)) e Pediatric Critical Care Medicine ([www.pccmjournal.org](http://www.pccmjournal.org)).

**Dica** - A presidente do Departamento de Alergia e Imunologia da SPP, Loreni Kovaluk, achou muito interessante o site [www.imunopediatria.org.br](http://www.imunopediatria.org.br), do Grupo de Estudos de Pediatria. Seu objetivo é a divulgação de trabalhos de pesquisa realizados no Brasil e na América, além de abrir a possibilidade de apresentação e discussão de casos clínicos suspeitos de imunodeficiências no endereço eletrônico [casos@imunopediatria.org.br](mailto:casos@imunopediatria.org.br).

### DIRETORIA DA SOCIEDADE PARANAENSE DE PEDIATRIA BIÊNIO 2002/2003

**Presidente:** Eliane Mara Cesário Pereira Maluf (Curitiba)  
**Presidente de Honra:** Donizetti D.Giamberardino Filho (Curitiba)

**1º Vice Presidente:** Paulo Ramos David João (Curitiba)  
**2º Vice Presidente:** Milton Macedo de Jesus (Londrina)  
**3º Vice Presidente:** José Carlos Amador (Maringá)  
**4º Vice Presidente:** Renato Tamehiro (Cascavel)

**Secretária Geral:** Marizilda Martins (Curitiba)  
**1º Secretário:** Aristides Schier da Cruz (Curitiba)  
**2º Secretário:** Eduardo Almeida Rego Filho (Londrina)  
**1º Tesoureiro:** Gilberto Pascolat (Curitiba)  
**2º Tesoureiro:** Dorivan Celso Nogueira (Curitiba)

**Conselho Fiscal**  
1. Diether H. Garbers (Curitiba)  
2. Nelson Augusto Rosário Filho (Curitiba)

3. Wilmar Mendonça Guimarães (Curitiba)  
4. João Gilberto S. Mira (Curitiba)  
5. Gilberto Saciloto (Guarapuava)

**Comissão de Sindicância**  
1. Marcos Parolin Ceccato (Curitiba)  
2. Luis Henrique Garbers (Curitiba)  
3. Robertson D'Agnoluzzo (Curitiba)  
4. Kennedy Long Schisler (Foz do Iguaçu)  
5. Maurício Bettinardi (Ponta Grossa)

**Conselho Consultivo**  
1. Sérgio Antoniuk (Curitiba)  
2. Vitor Costa Palazzo (Curitiba)  
3. Ana Paula Kuczynski (Curitiba)  
4. Adilson N. Dallastra (Pato Branco)  
5. Osório Ogasawara (Paranavaí)

### EXPEDIENTE

**Conselho Editorial**  
Heloisa I. Giamberardino  
Carmem Donin  
Lucia Helena Tonon  
Cecilia M. Zanchet  
**e-mail:** [sppediatria@hotmail.com](mailto:sppediatria@hotmail.com)  
**Jornalista Responsável:**  
Cláudia Regina Gabardo SJPPR-1270  
[Claudia.gabardo@terra.com.br](mailto:Claudia.gabardo@terra.com.br)  
**Periodicidade:** Bimestral  
**Diagramação:**  
Sílvia Oliveira  
**Equipe de Apoio:**  
Ellen Alves de Oliveira e  
Josiane Godoy Salamone  
**Fotolito e Impressão:** Gráfica Júlia  
**Tiragem:** 2.000 exemplares  
**Patrocínio:** Nestlé

Rua Des. Vieira Cavalcanti, 550 - Mercês / CEP 80510-090 / Curitiba - Paraná  
fone (041) 223 2570 / fax (041) 324 7874 - home page: [www.spp.org.br](http://www.spp.org.br) - e-mail: [sppediatria@hotmail.com](mailto:sppediatria@hotmail.com)

## Calendário de vacinação sofre alterações

Informação está sendo divulgada pelo Departamento de Infectologia da SPP

A Sociedade Paranaense de Pediatria, através do Departamento de Infectologia Pediátrica, reuniu-se com representantes da Secretaria Municipal de Curitiba e da Secretaria Estadual de Saúde, a fim de elaborar informações e esclarecimentos sobre alterações referentes a alguns imunobiológicos do Programa Nacional de imunizações, que resumiremos a seguir.

**Vacina Dupla (difteria e tétano):** no calendário vacinal de Curitiba, era realizado um reforço da vacina tríplice (DTP) ou dupla tipo adulto (dT) entre 6 e 7 anos. Em uma estratégia de adequação do calendário local ao calendário utilizado pelo Ministério da Saúde em todo Brasil, este reforço foi suspenso. Após a dose de reforço de DPT entre 15 e 18 meses, deve-se aplicar o próximo reforço com dT aos 11 anos de idade.

Em caso de acidente de risco para tétano, em que o último reforço foi realizado há mais de 5 e menos de 10 anos, este deve ser antecipado. Consideram-se ferimentos de risco para tétano fraturas expostas, ferimentos a bala ou provocados por arma branca, queimaduras extensas, ferimentos com retenção de corpos estranhos, ferimentos puntiformes (feitos por agulhas ou pregos). Em casos de ferimentos limpos e superficiais não é necessário antecipar o reforço.

**Vacina Tetravalente (DTP + Hib):** atualmente disponibilizada nesta apresentação, deve ser administrada em 3 doses para menores de 1 ano, sem necessidade de reforço. Para crianças maiores de 1 ano que ainda não receberam a anti-*Haemophilus influenzae* tipo B, esta deve ser aplicada em formulação isolada, em dose única.

**Sarampo:** a partir de 1º de janeiro de 2003, a dose realizada aos 9 meses de idade estará suspensa do calendário Nacional. A mesma será utilizada na formulação combinada - Tríplice Viral (sarampo, caxumba e rubéola) – a partir dos 12 meses de idade.

**Imunoglobulina anti-Hepatite B:** conformente decisão do Programa Nacional de Imunização, de 8 de julho, os RN de mães comprovadamente portadoras de Hepatite B (AgHBS+) deverão receber, além da vacina contra Hepatite B nas primeiras 12 horas de vida, também a Imunoglobulina anti-Hepatite B no primeiro dia de vida (dose de 0,5ml). Os dois imunobiológicos deverão ser ministrados em grupos musculares separados e devem ser solicitados ao Serviço de Vigilância Epidemiológica dos municípios.

## giro pelo Paraná

Foz do Iguaçu

### SUCESSO

Aconteceu em Foz do Iguaçu um workshop sobre Pós-Operatório de Cirurgia Cardíaca Pediátrica, com 12 horas de duração e realizado em 3 módulos. A coordenação ficou a cargo do intensivista pediátrico do CTI do Hospital de Clínicas de Ribeirão Preto Rodrigo Freitas Nóbrega, que também é membro do comitê de Medicina Intensiva Pediátrica da Sociedade Paulista de Pediatria e da Sociedade Brasileira de Pediatria.

Este curso foi idealizado pelo chefe da UTI Neonatal e Pediátrica do Hospital Ministro Costa Cavalcanti, José Antônio Rodrigues Júnior, para um público formado pelos pediatras da UTI daquele hospital e demais pediatras da cidade. O objetivo foi preparar os colegas para os futuros casos nesta área, tendo em vista a inclusão da cirurgia cardíaca no HMCC, que desde o ano passado passou a ser classificado como unidade de alta complexidade.

Cascavel

### CIRAP

Um grupo de 131 profissionais de saúde de Cascavel participou do Curso Itinerante de Reciclagem e Atualização em Pediatria (Cirap). A promoção, realizada entre os dias 18 e 19 de outubro, foi a 92ª realizada pela SBP e a segunda pela Regional Cascavel da SPP. Foram palestrantes no evento a presidente da SPP, Eliane Maluf, e os diretores dos departamentos científicos de Nutrição e de Imunologia, respectivamente Aristides Cruz e Loreni Kovalhuk. Outras regiões do Estado também oferecem o curso.

Curitiba

### SEMENTE

No dia 24 de outubro aconteceu na SPP um feliz e promissor encontro entre pediatras, médicos de adolescentes e instituições que trabalham com adolescentes portadores de necessidades especiais, promovido pelo Departamento de Adolescência. Participaram Maria Regina Boscardin e André Figueiras Rutz (Instituto Paranaense de Cegos); Patrícia Fiedler (Reviver Down); Heloíse Elaine Pereira (Departamento de Defesa dos Direitos dos Portadores de Deficiência do Ministério Público) e Edson Piana e equipe multidisciplinar (Pequeno Cotelengo), entre outros que muito colaboraram para o diálogo no sentido da melhoria da qualidade de vida desta população. O Departamento agradece a todos.

### GENÉTICA MOLECULAR

O geneticista Salmo Raskin foi o convidado do Comitê de Neuropediatria para discutir o tema "Genética molecular como recurso diagnóstico em doenças neurológicas". Dia 3 de dezembro, na SPP.

## PARANÁ



Eliane Maluf com Zuleika Thomson, em Londrina, durante a conferência sobre aleitamento materno.

### ALEITAMENTO MATERNO

A importância da amamentação foi o tema da videoconferência que a SPP promoveu no dia 7 de outubro, com geração de Londrina. A conferencista foi a representante do Departamento de Aleitamento Materno da SBP, Elza Giugliani. Outros profissionais de saúde presentes foram de Maringá e Curitiba também. O curso foi ministrado em Curitiba e, atendendo ao pedido dos municípios, foram levados brinquedos para as crianças.



Marizilda Martins, secretária-geral da SPP, ao centro, faz a entrega de presentes na Vila Camargo.

### SOLIDARIEDADE

Quem tiver em casa roupas e calçados infantis em bom estado e que não servem mais nos filhos, podem doá-los à entidade curitibana para abrigo de crianças Casa do Pai. A sugestão é da Sociedade Paranaense de Pediatria, que por ocasião do Dia da Criança entregou à casa-lar parte das doações arrecadadas na Semana da Criança junto aos participantes da videoconferência sobre aleitamento materno.

Em Curitiba, os presentes foram entregues durante comemoração que reuniu 17 crianças de 7 meses a 11 anos das duas casas mantidas pela entidade com a ajuda de voluntários. Os brinquedos foram repassados pela associação dos funcionários da Nestlé. "As crianças gostaram muito, mas as mães sociais compreendem que as roupas são uma necessidade permanente e que toda a ajuda é importante", observa a presidente da SPP, Eliane Maluf. Os interessados em doar podem entrar em contato com Antônia (41 331-7703, na unidade Ahu) e Josiane (41 343-0111, na unidade Batel).

Doações também podem ser feitas às crianças carentes da Unidade Bom Jesus, na Região Leste de Curitiba, que habitualmente recebem brinquedos doados pelos participantes da mesma videoconferência. O telefone para contato é 41 331-6608, com Salete.

**Não perca !**

### REUMATOLOGIA PEDIÁTRICA

Os profissionais que desejarem apresentar trabalhos no V Congresso Brasileiro de Reumatologia Pediátria têm até 28 de fevereiro para fazê-lo. Os temas são livres. O congresso acontecerá de 21 a 24 de maio no centro de convenções do Hotel Sumatra, em Londrina, e terá como eventos paralelos o IX Congresso Paranaense de Pediatria, II Congresso Paranaense de Enfermagem Pediátrica e o I Congresso Paranaense de Fisioterapia Pediátrica.

Segundo a presidente do congresso, Margarida de Fátima Fernandes Carvalho, entre as presenças confirmadas para o evento está a de Seza Ozen, da Turquia. Margarida acredita que a programação dos eventos deva atrair para o Norte do Paraná cerca de mil participantes. Mais informações podem ser obtidas na Associação Médica de Londrina pelo telefone 43 3341-1055. O e-mail é [aml@sercomtel.com.br](mailto:aml@sercomtel.com.br).

### ALERGIA E IMUNOLOGIA

Foz do Iguaçu sedia entre 30 de abril e 4 de maio, no centro de convenções do Hotel Bourbon, o 9º Congresso Brasileiro e 4º Congresso Latino-americano de Alergia e Imunologia em Pediatria. Informações pelo telefone 41 3022-1247.

### GASTROENTEROLOGIA

O Centro de Gastroenterologia Pediátrica do Hospital Pequeno Príncipe dará início ao programa de residência médica (R3) a partir de 2003. O programa – pioneiro no Paraná – prevê treinamento nas áreas de Gastroenterologia, Hepatologia e Nutrição, com atividades em procedimentos diagnósticos e terapêuticos. Seu preceptor é o presidente do Departamento Científico da área na SPP, Mário Vieira.

### SONO

Os distúrbios do sono serão o tema do próximo Serão Brasileiro de Pediatria. A videoconferência está programada para 11 de dezembro, a partir das 20 horas.

## Pediatra acima de tudo

(Paulo Pujol, membro do Departamento de Defesa Profissional da SPP)

Independente do local onde o pediatra exerce sua atividade, das condições que lhe são oferecidas para o seu trabalho e da classe social atendida, ele há que desempenhar suas funções com envolvimento, zelo e dignidade.

Envolvimento com a comunidade, usando de seus conhecimentos não só técnicos e profissionais mas de sua privilegiada visão social, econômica, cultural, ecológica e política. Deve interagir com os responsáveis pelas crianças, apoiando-os em suas dificuldades e propondo soluções viáveis a seus problemas.

Zelo na abordagem clínica, efetuando minucioso exame físico, prescrevendo tratamentos com especificações de preparo, conteúdo, doses, horários determinados e tempo de uso e colocando-se ao dispor - ou dispondo o serviço - caso a evolução não seja a prevista ou surjam intercorrências.

Dignifiquemos a nossa arte médica com uma postura respeitosa e desarmada de preconceitos. Dirijamo-nos à criança e aos acompanhantes pelos seus nomes próprios; permitamos que a clientela saiba nosso nome, usando identificação em nossa vestimenta; ouçamos com atenção as queixas trazidas; sejamos extremamente profissionais ao desnudarmos nossos pacientes, ao tocá-los e manipulá-los durante o exame físico, ao relatarmos os procedimentos de ausculta, percussões e palpções; detalhemos o diagnóstico ou as hipóteses deste, a terapêutica e a provável evolução de uma maneira simples e compreensiva aos acompanhantes do doente.

Com estes três pilares construiremos, ou reconstruiremos, a nossa marca de qualidade, baseada no reconhecimento de nossa clientela pelo empenho no atendimento, na admiração pela nossa postura ética e na gratidão pelo nosso comportamento humanizado e diferenciado.

## VAMOS EXPANDIR NOSSO QUADRO DE ASSOCIADOS

A SPP está em campanha para expandir seu quadro de associados. Para isso, o corpo a corpo é fundamental. Daí a ficha de inscrição que segue anexa a este Boletim Informativo. Os colegas associados – principalmente eles – têm uma missão: fazer com que o maior número possível de colegas não-associados façam suas adesões o quanto antes. Independente disso, os que ainda não se associaram podem tomar a iniciativa de fazê-lo, via postal ou e-mail para a SPP, em Curitiba.

As vantagens da adesão são várias e já devem ser conhecidas da maioria. Entre elas está desconto para associação à Academia Americana de Pediatria; vinculação automática à Associação Latino-americana de Pediatria e descontos também para seus eventos; fornecimento de publicações a preços subsidiados; fornecimento gratuito de fascículos para os sócios em dia com as contribuições; e descontos em hotéis, locadoras e lojas de informática. Além disso, a vinculação à entidade é a única forma de prestar concurso para obtenção do TEP.

# Déficit de atenção e hiperatividade

(Antônio Carlos de Farias, presidente do Departamento de Neuropediatria da SPP)

O TDAH é um distúrbio neurocomportamental comum na infância, manifestando-se por um conjunto de sintomas onde as funções mais comprometidas são a atenção e o comportamento.

Começa a evidenciar-se durante os primeiros anos de vida, mas algumas mães observam os sintomas já no período gestacional, através do aumento dos movimentos fetais. As manifestações continuam durante a adolescência e a vida adulta, porém os sintomas se modificam ao longo da vida com o predomínio das alterações de humor e de comportamento.

Não existe um exame laboratorial que confirme o diagnóstico do TDAH. Atualmente são usados critérios clínicos obtidos de questionários respondidos por pais, professores ou pessoas do convívio da criança. As pesquisas convergem na interpretação do TDAH como um conjunto de sintomas decorrentes de um mau funcionamento de estruturas cerebrais relacionadas ao controle da atenção e modulação do comportamento. Especula-se que haja deficiência de neurotransmissores cerebrais como a dopamina e a noradrenalina.

As crianças com TDAH podem ser estressantes para as pessoas do seu convívio. Assim, é importante que os pais se conscientizem que o comportamento do seu filho não é culpa deles ou da criança. Em geral, ela própria não tem uma boa crítica sobre seu comportamento e o impacto que este provoca nas pessoas. A influência dos pais sobre o bom prognóstico do problema depende da forma de educar o filho.

## DICAS

**Sintomas de desatenção:** dificuldades de prestar atenção a detalhes ou errar por descuido em atividades escolares; dificuldades de manter atenção em tarefas ou atividades lúdicas; parecer não escutar quando lhe dirigem a palavra; não seguir instruções e não terminar tarefas escolares, domésticas e deveres de casa; evitar ou relutar em envolver-se em tarefas que exigem esforço mental constante; ser facilmente distraído por estímulos alheios à tarefa; apresentar esquecimentos em atividades diárias ou perder coisas necessárias para as atividades.

**Sintomas de Hiperatividade:** abandonar a cadeira em sala de aula ou em outras situações nas quais se espera que permaneça sentado; estar frequentemente agitado, falando em demasia; mudar frequentemente de atividades, sem se ater a nenhuma.

**Sintomas de Impulsividade:** frequentemente dá respostas precipitadas, antes das perguntas terem sido concluídas ou interrompe e mete-se em assuntos dos outros; constante dificuldade em esperar sua vez.

## O que fazer

- ✓ Compreender como o TDAH afeta seu filho: informar-se sobre as causas e como ele se manifesta nas diferentes situações do dia-dia e nos diferentes locais que a criança frequenta; estimular a criança a se informar sobre o problema.
- ✓ Reconhecer a diferença entre desobediência ou mal comportamento e dificuldades ou sintomas relacionados ao TDAH.
- ✓ Evitar críticas ou rótulos que depreciem a criança, elogiar a boa conduta (reforço positivo) e evitar pontuar constantemente os sintomas.
- ✓ Adotar técnicas educativas de controle do comportamento: pode ser por meio de castigos como privar a criança do brinquedo ou do passeio preferido; destacar seus acertos e elogiá-la; mostrar-se indiferente quando ela tentar atravessar uma conversa; e manter rotinas. Lembre-se que o exemplo começa pelos pais: seu filho é mais atento a atitudes do que as palavras.
- ✓ Organize as coisas de modo a ter certeza de que a criança atingirá os objetivos propostos. Comece com objetivos simples como determinar que a criança sente-se à mesa com os outros para almoçar por pelo menos 5 minutos. Gradualmente, aumente as expectativas até que a criança permaneça à mesa durante toda a refeição.
- ✓ Estabeleça cronogramas simples, com rotinas fixas, organizando o horário da criança para estudos, lazer e alimentação. Supervisione as tarefas escolares de forma que elas sejam sempre concluídas.
- ✓ A criança necessita de tempo e espaço para recarregar as baterias (esportes, passeios, parques). Evite lugares apertados e barulhentos.
- ✓ Uma das principais características das crianças com TDAH é distração fácil e dificuldade de memorizar ensinamentos recentes: estimule a realização de uma coisa de cada vez; ambiente de estudo com poucas fontes de estímulo; use mural para fixar lembretes e lista de tarefas; estimule o uso de anotações durante as aulas.
- ✓ Tenha um diálogo contínuo com o médico e outros profissionais que assistem à criança. As principais consequências de um caso não tratado são baixo desempenho escolar, interferência no desenvolvimento educacional e social e predisposição a distúrbios psiquiátricos como drogadição, depressão, ansiedade e agressividade.

16º CONGRESSO BRASILEIRO DE PEDIATRIA:

# SPP dá um show de organização

(Diether Garbers, do Conselho Fiscal da SPP)

Os grandes eventos científicos da Sociedade Brasileira de Pediatria antigamente eram denominados de “Jornadas Brasileiras de Pediatria e Puericultura”. A primeira foi realizada no Rio de Janeiro, em 1946. A segunda, em Curitiba, em 1948, conforme já relatamos em crônica anterior.

Estas jornadas foram realizadas em um total de quinze edições, sendo que a 15ª foi realizada em 1967, em Brasília. Por decisão da assembleia desta última jornada brasileira, a Sociedade Brasileira de Pediatria determinou que os eventos magnos passariam a ser denominados de “congressos” e que o seguinte, por votação unânime, seria realizado em Curitiba, entre os dias 12 a 18 de outubro de 1969, sob o nome de “16º Congresso Brasileiro de Pediatria”.

A Sociedade Paranaense de Pediatria, orgulhosa com a escolha, preparou-se para um evento que, por certo, seria de grande brilho e inolvidável. Foi o que realmente aconteceu. Todos os que aqui compareceram teceram elogios à organização e aos programas científico e social.

Dentro da programação científica, temos a destacar a realização de sete painéis científicos, cinco cursos de atualização (sendo que o Paraná ficou responsável por três deles e que versaram sobre desidratação, cirurgia infantil e genética). Houve também quatro conferências magnas e uma sessão de temas livres.

A instalação do 16º Congresso Brasileiro de Pediatria aconteceu nos salões do Palácio Iguazu, sede do governo paranaense, com um desfile de bandeiras de todos os Estados brasileiros - desfile este realizado com a participação de senhoritas da época, sócias dos clubes Curitibano e Country. Seguiu-se uma conferência magna proferida pelo professor César Pernetta e, após, um coquetel de confraternização. Para as acompanhantes houve um “desfile de modas”, no Clube Curitibano. As refeições, no almoço, eram todas feitas em restaurantes de Santa Felicidade, com grupos pré-determinados e transportados em ônibus especiais.

A homenagem principal do Congresso se fez ao professor César Pernetta, que naquela época fora agraciado com o Título de “Cidadão Honorário do Paraná”, entregue pelo então governador Paulo Pimentel. O evento foi realizado no prédio do Sesi, na Avenida Candido de Abreu, onde o conclave ocupou seis dos sete andares do imponente prédio, que na época estava recém-construído.

Todo o mobiliário do Congresso nos foi cedido por empréstimo pela Fundepar. O número de inscrições de participantes foi dos maiores já havidos, vindo a Curitiba para este evento 769 Médicos, 355 acompanhantes e 72 acadêmicos. O encerramento festivo aconteceu com um “jantar de gala” no Clube Curitibano, sob o aplauso de todos.

A comissão executiva era composta pelos colegas Diether H. Garbers, Waldemar Monastier, Mário Miró Filho, Aramis Cavichiollo, Leide Parolin Marinoni, Renato Camargo, Adolfo Bley e William Vidal. A comissão científica contava com os colegas Israil Cat, José Weniger, Plínio de Mattos Pessoa, Amadeu Cassilha, Dinarte Giralde e Augusto Molinari.

No final, o congresso apresentou um lucro líquido de setenta e quatro mil cruzeiros novos, que foram aplicados na compra de nossa primeira sede própria, localizada na rua 13 de maio, 843, em Curitiba.

Este é mais um relato de nossa história, que engrandece nossa SPP.

# FIQUE EM DIA

## DOWN

A SPP está se engajando na campanha lançada em outubro pela Associação Reviver Down, que pede a adesão de profissionais voluntários para atender os portadores carentes da síndrome. A intenção da campanha é fazer com que cada profissional de saúde “adote” uma criança com a síndrome e dê a ela o acompanhamento necessário na sua esfera de atuação – odontologia, serviço social, psicologia e, no nosso caso, pediatria. Os interessados podem conhecer mais sobre o projeto por meio da Internet ([www.reviverdown.org.br](http://www.reviverdown.org.br)) ou pelo DDG 0800 702-5450 e se se apresentar à SPP.

## NEONATOLOGIA EM FOCO

Neonatologistas e intensivistas que prestaram atendimentos em salas de parto e UTIs neonatais de Curitiba no segundo semestre de 2002 responderão, em breve, a um questionário sobre conhecimentos básicos na área. A pesquisa, que também está sendo feita em Florianópolis e Porto Alegre, será aplicada por estudantes da Faculdade Evangélica e voluntários de outras escolas de Medicina. A coordenadora do trabalho, Evanguelia Athanasio Shwetz, informa que a avaliação é rápida e pede a colaboração de todos os colegas.

## PUBLICAÇÕES

A SPP está revendo a forma de distribuição do seu Boletim Informativo e do Jornal Paranaense de Pediatria. O motivo são os custos dessas publicações, somente em parte subsidiados pela Nestlé. Com isso, a partir de 2003, essas publicações serão enviadas sem custo apenas aos associados em dia com as contribuições à entidade. Quem estiver em atraso, pode resolver a pendência com a secretaria da SPP. Quem não é pediatra e desejar recebê-las, pode optar pela assinatura. Informações pelo telefone é 41 223-2570.

## ASSESSORIA DE IMPRENSA

Conforme a presidente da SPP, Eliane Maluf, destacou na edição anterior, agora a entidade tem uma assessoria de imprensa que cuida da divulgação externa e da elaboração do boletim informativo e da alimentação do serviço de notícias da homepage.

Para que esse trabalho seja cada vez mais útil, é imprescindível a colaboração dos pediatras por meio do envio de informações sobre fatos e eventos de suas áreas nas diferentes regiões do Estado onde trabalham e também de sugestões.

Essas idéias devem ser enviadas à jornalista Cláudia Regina Gabardo pelo telefone 41 9964-7396 ou pelos endereços eletrônicos [claudia.gabardo@terra.com.br](mailto:claudia.gabardo@terra.com.br) e [claudiagabardo@globo.com](mailto:claudiagabardo@globo.com).

## FALHA

Os editores do Boletim Informativo da SPP pedem desculpas aos seus leitores pelos erros cometidos na página 2 da última edição. A foto da nossa presidente cobriu parte do editorial e seu nome foi grafado incorretamente.

## FIM DA LETRA FEIA

Para quem ainda não sabe, médicos e dentistas paranaenses estão obrigados a expedir receitas legíveis (redigidas em computador, datilografadas ou manuscritas em letra de forma) e a indicar o nome do medicamento genérico equivalente à marca de fantasia prescrita. A determinação consta da lei 13.556, sancionada pelo governador Jaime Lerner e publicada em 15 de maio último.

DATA	EVENTO	LOCAL	INFORMAÇÕES
2003			
28 e 29/03	Cong.Paranaense de Terapia Intensiva Pediátrica	Curitiba/PR	(41) 223-2570
30/04 a 04/05/03	9º Cong.Bras.e 4º Congresso Latino Americano de Alergia e Imunologia Pediátrica	Foz do Iguaçu/PR	(41) 3022.1247
15,16,e17/05/03	V Jornada Paranaense de Pneumologia e Cirurgia Torácica-II Jornada de Fisioterapia Respiratória- II Jornada Integrada dos Departamentos de Alergia e Penumologia da SPP	Curitiba	(41)223.2570
21 a 24/05/03	Cong.Bras.Reumato Pediátrica e Encontro PR Pediatria	Londrina/PR	(41) 223-2570
19 a 21/06/03	II Jornada Paranaense de Infectologia Pediátrica- Profilaxias na Infância	Curitiba/PR	(41) 223-2570
Agosto/03	II Enc.Internacional de Neonatologia do Hosp.Evangélico	Curitiba/PR	(41) 240-5000
2º semestre/03	Jorn.PR Integ.de Otorrino, Oftalmo, Ortopedia e Genética	Curitiba/PR	(41) 223-2570
02 a 06/06/03	Curso Nestlé de Atualização em Pediatria	Gramado/RS	0800-7701599